

Educação Ambiental



Participação e transformação



PRINCÍPIOS

- Educar é uma necessidade ontológica de nossa espécie e assim deve ser compreendida para que possa ser realizada.
- Educar é ação conservadora ou emancipatória (superadora das formas alienadas de existência), redefinindo o modo como nos organizamos em sociedade, como gerimos os instrumentos e como damos sentido à vida.



PRINCÍPIOS

- A educação é uma dimensão primordial para se alterar os padrões organizativos mas não deve ser pensada como “salvação”, ignorando as demais determinações sociais nas quais estamos envolvidos.
- A capacidade de perceber e compreender a inserção na sociedade e no planeta pressupõe estabelecer nexos relacionais em nosso movimento de interação com o outro, estarmos no mundo e não descolado deste.



PRINCÍPIOS

- **Aprender está para além do acumular conhecimentos e informações. É conseguir racionalmente relacioná-los e contextualizá-los, estabelecendo nexos causais e novas atitudes.**
- **A participação é o cerne da aprendizagem política, da gestão democrática de uma escola, um lar, uma comunidade e é por meio desta que vinculamos a educação à cidadania e estabelecemos os elos para formulações transdisciplinares e ampliadas acerca da realidade.**



PARTICIPAÇÃO

- **é um processo de desenvolvimento da consciência crítica e de aquisição de poder**
- **é algo que se aprende e aperfeiçoa por meio de sua promoção**
- **é facilitada com a organização e a criação de fluxos de comunicação**
- **pode resolver conflitos, mas também pode gera-los. Logo, não é a panacéia para todos os males, mas uma opção política que corresponde a determinadas concepções de mundo**



PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Educação Ambiental como instrumento mediador de interesses e conflitos entre agentes sociais que usam e se apropriam do patrimônio natural de modo desigual
- Percepção do problema ambiental como questão mediada pelas dimensões sociais, que ocorrem em dado contexto e que determinam a compreensão cognitiva do mesmo.



PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

- Entendimento crítico e histórico das relações existentes entre educação, sociedade, trabalho e natureza
- Preparação dos sujeitos da ação educativa para se organizarem e intervirem em processos decisórios nos diferentes espaços de participação existentes no Estado brasileiro.



Para concluir...

As interações entre indivíduos produzem a sociedade, que testemunha o surgimento da cultura, e que retroage sobre os indivíduos pela cultura. Não se pode tornar o indivíduo absoluto e fazer dele o fim supremo desse circuito; tampouco se pode fazê-lo com a sociedade ou a espécie. [...] a sociedade vive para o indivíduo, o qual vive para a sociedade; a sociedade e o indivíduo vivem para a espécie, que vive para o indivíduo e para a sociedade. [...] é a cultura e a sociedade que garantem a realização dos indivíduos, e são as interações entre indivíduos que permitem a perpetuação da cultura e a auto-organização da sociedade.

Edgar Morin



FINALIDADE PRIMORDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Transformar os agentes sociais em suas subjetividades e práticas. Ou seja, estabelecer processos educativos que favoreçam a realização do movimento de constante construção do nosso ser na dinâmica da vida como um todo e de modo emancipado. Em termos concretos, isso significa atuar criticamente na superação das relações sociais vigentes, na conformação de uma ética que possa se afirmar como “ecológica” e na objetivação de um patamar societário que seja a expressão da ruptura com os padrões dominadores que caracterizam a contemporaneidade.